

Neutralidade carbónica: Consumidores vão suportar “investimentos significativos”

Dinheiro Vivo/Lusa 06.11.2019 / 15:45



Além do custo anual da descarbonização europeia, a Elecpor disse afirma que este valor não inclui os "investimentos adicionais" no reforço de redes.

O objetivo europeu de atingir a neutralidade carbónica, em 2050, terá um custo anual estimado de 100 mil milhões de euros e obrigará os consumidores a suportar “investimentos significativos”, segundo a Associação Portuguesa das Empresas do Setor Elétrico (Elecpor).

“A urgência da descarbonização tem vindo a ser progressivamente assumida, de um modo geral como algo inevitável, focada sobretudo nos aspetos tecnológicos, mas tem-se subalternizando os efeitos socioeconómicos e as desigualdades de capacidade económica de quem vai sofrer esses efeitos”, disse à agência Lusa o diretor-geral da Elecpor, João do Nascimento Baptista.

Falando a propósito do 11.º encontro anual desta associação, que decorrerá na sexta-feira, em Lisboa, sob o tema “Os efeitos distributivos das ações de descarbonização: possíveis medidas de correção”, o responsável explicou ainda que as alterações necessárias para se alcançar a neutralidade carbónica levam a que a indústria de eletricidade em Portugal “pretenda ter um papel fundamental”.

O diretor-geral da Elecpor, adverte que, para se levar à prática um conjunto de ações com o propósito de atingir a neutralidade carbónica, se tem “esquecido”, nomeadamente, que “os consumidores deverão suportar investimentos significativos para eletrificar residências ou instalações comerciais e que, por outro lado, para permitir um consumo eficiente as suas decisões devem poder usufruir de tarifas ‘inteligentes’, concebidas de forma adequada”.

“Há que ter em conta os impactos socioeconómicos, qual o rendimento das pessoas, a grande diversidade dos agentes, os setores de atividade e o país”, lembrou à Lusa, adiantando que há que ter em consideração os “efeitos regressivos” e os “efeitos progressivos, estes últimos que “vão num sentido mais harmonioso”, pois “a parte tecnológica é a mais fácil”.

Além do custo anual da descarbonização europeia, que é estimado em 100 mil milhões de euros, por ano, segundo um estudo recente do Eurelectric para o conjunto dos países europeus, o diretor-geral da Elecpor disse à Lusa que este valor não inclui os “investimentos adicionais” no reforço de redes e noutras infraestruturas.

Em Portugal está em curso uma transição energética que tem influência na organização e funcionamento do setor elétrico, sendo que nesta ‘equação’ assistir-se-á a um aumento da capacidade de produção de energia renovável, que implicará “um crescimento da produção distribuída”, segundo a Elecpor, que antevê uma configuração diferente do mercado de energia.

“O consumo de energia elétrica vai aumentar em Portugal”, disse o diretor-geral da associação, exemplificando com o aquecimento das casas, as instalações industriais e o setor dos transportes, pelo que as energias eólica e fotovoltaica “vão ter um papel crescentemente importante”.

Mas, para evitar, nomeadamente, um agravamento das desigualdades sociais “é preciso identificar os efeitos distributivos e criar medidas para os minimizar”, sublinhou o responsável.

Fonte: Dinheiro Vivo 6/11/2019

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/neutralidade-carbonica-consumidores-vao-suportar-investimentos-significativos/>